

Prof. João Pupo

(João Batista Pupo de Moraes)

Santista, nascido em 1821 de tradicional familia de Iguape, ao ingressar (ou já ingressado) na Faculdade de Direito de São Paulo, juntou-se ao movimento liberal de 42, no grupo campineiro, do lado do seu tio materno Dr. Francisco de Assis Pupo e dos Teixeira - Nogueira aos quaes futuramente se ligaria pelo casamento, formando na Venda Grande com Luciano Teixeira, Cap. Chico Teixeira, Comendador Antonio Manoel Teixeira, Angelo Custodio Teixeira Nogueira, etc.

Depois da anistia, estabeleu-se no magisterio em Campinas sendo um dos pioneiros da educação primaria e secundaria de nossa terra e orientador de espiritos de escol como foram os de seus alunos Campos Sales, Dr. Candido Ferreira, Francisco Quirino, General Glicerio, seus alunos de primeiras letras quando João Pupo, ainda moço, lecionava ao lado de Quirino do Amaral professor de latim.

Casou-se na familia Teixeira Nogueira, de abastados agricultores, mas o seu espirito liberal e suas convicções abolicionistas impediram-lhe uma actividade rendosa na sua propriedade agricola " Cachoeirinha", impelindo-o a orientar sua vida no sentido idealistico, senda inevitavel das mentalidades de elite.

Com larga visão teve a consciencia da oportunidade da criação de um organismo para a instrução dos moços das melhores familias campineiras, abrindo então o Collegio São João Batista, (isto la pelos anos de 1865) internato estabelecido em terras da fazenda Laranjal (hoje vila de Joaquim Egidio) , contratando professores estrangeiros como o professor Pladére, francez; Luiz Ubcini, italiano; Teodoro Huffenbaker, alemão de grande cultura, em o " Enciclopedico " de alcunha; Alexandre Hucke, dinamarquez; Leon Blazeck, tambem alemão, professor de musica. Dentre os brasileiros

registramos os nomes de Luiz Barreto, Elias Pimenta de Almeida Prado, Antonio Damião da Costa Camargo, Tarquinio Silva (que depois se notabilizou no magisterio de Santos que lhe rendeu expressiva homenagem) e Herculano Pupo Nogueira (mais tarde prefeito de Itatiba).

Por muitos anos prestou o Colegio São João Batista inestimaveis serviços ás melhores familias de Campinas, como disse Leopoldo Amaral referindo-se ao ano de 1869: " Na fazenda Laranjal funcionava o Colegio do antigo professor João Batista Pupo de Moraes, muito acreditado e frequentado, em sua maior parte, por filhos de fazendeiros". Muitos foram, na geração campineira, os que se abeberaram no carater, na bondade e no saber do professor João Pupo, cujos exemplos foram o cadinho para a tempera de personalidades que se destacaram em nosso meio.

Com o advento de uma era de maiores facilidades para a instrução na cidade de Campinas, onde em 1874 iniciou suas atividades o " Culto á Sciencia ", declinou o movimento do Colegio São João Batista, o estabelecimento que entreabira as iniciativas da instrução primaria e secundaria da terra campineira, cessando então as atividades do professor João Pupo no magisterio ao qual dera todo o seu ideal a sua bondade de coração, para ser, no dizer dos seus proprios alunos, o professor e pae , o educador e amigo.

O professor João Pupo, liberal, revolucionario de 42, abolicionista e republicano historico, prestou reais serviços a causa publica; ocupou cargos de leição popular, tendo sido Juiz de Paz e Vereador em Campinas em cuja Camara teve assento na legislatura de 1853 - 56.

Residiu em Itatiba onde faleceu ao 16 de janeiro de 1906, confortado, como bom catolico, pelos Sacramentos da Igreja, tendo então a imprensa externado o conceito que merecidamente gosava:

Carater impoluto, espirito filantropico, estremamente caritativo para com a pobreza o velho João Pupo era, por todos esses dotes, extraordinaria-

mente estimado no seio da nossa população, que ora o vê desaparecer cheia de saudosas recordações.

Sendo um dos poucos, quiza o unico dos sobreviventes da campanha de 1842, João Pupo de Moraes foi um republicano historico, ocupando noutros tempos cargos de responsabilidade administrativa na visinha cidade de Campinas, como sejam os de vereador, juiz de paz, etc.

João Batista Pupo de Moraes distinguiu-se como um educador exemplar. No Collegio São João Batista, que fundou e dirigiu por muitos anos, receberam na infancia salutaes ensinamentos muitos dos vultos mais proeminentes da politica da actualidade.

Aplicado e estudioso, sabia cultivar tudo quanto era util e aproveitavel, distribuindo largamente pelos que chegavam a si os proventos auferidos do seu estudo e labor.

Assim é, que tendo João Pupo dedicado a cura de doencas pelo sistema homeopata, via constantemente invadida a sua casa, o seu modesto tugurio, por um elevado numero de pessoas, que ali iam buscar alivio ás suas dores e, que não poucas vezes, o encontravam.

Emfim, o bom velhinho lega a seus filhos, de quem soube ser pae exemplarissimo, a par de um passado glorioso, um nome coberto de bençãos."

===== § =====

O professor João Pupo nasceu em Santos aos 22 de junho de 1821, filho legitimo do Cap. Florido José de Moraes, commissario de assucar na mesma cidade a cuja Camara Municipal foi vereador, e de D. Maria das Dores Bruno Pupo; neto paterno de Raimundo Antonio de Moraes e de D. Micaela Rosa de Moraes; neto materno do Major Bento Pupo

de Gouvea, comandante militar da praça de Iguape, e de D. Joaquina Maria de Jeus Mendonça.

Casou-se em Campinas aos 29 de julho de 1851 na Capela da residencia de seu sogro, com D. Luiza Gabriela Teixeira Nogueira, nascida na mesma cidade aos 22 de julho de 1834 do legitimo matrimonio do Cel. Luciano Teixeira Nogueira e de sua primeira esposa D. Francisca de Paula Ferraz ; neta paterna do sargento -mor Joaquim José Teixeira Nogueira, um dos chefes desta estirpe campineira, e de D. Angela Isabel Maria de Souza; neta materna do major Teodoro Ferraz Leite, um dos maiores senhores de engenho de Campinas, e de D. Maria Luiza Teixeira Nogueira.

- Alguns alunos do Colegio São João Batista -

Antonio Alvaro de Souza Camargo
 Candido Alvaro de Souza Camargo
 Dr. Joaquim Alvaro de Souza Camargo
 Joaquim Floriano Novaes de Camargo
 Flriano de Camargo Campos
 Dr. José de Campos Novaes
 Candido de Campos
 Pedro Ferreira de Camargo
 Carlos Ferreira de Camargo
 Dr. Francisco de Campos Andrade
 Joviano Ferreira de Camargo Andrade
 Artur Prado de Queiroz Teles
 Antonio Prado de Queiroz Teles
 Euclides Egidio de Souza Aranha
 Sivino Egidio de Souza Aranha
 Dr. Olavo Egidio de Souza Aranha
 Antonio Carlos de Moraes Bueno
 Alberto de Moraes Bueno
 Cel. Manoel de Moraes
 Cel. Eduardo Teixeira
 José Bento dos Santos
 Antonio de Queiroz
 Francisco de Queiroz
 Amador Barbosa
 Franciso Barbosa
 Joaquim Augusto Las Casas
 Vitor Leite de Barros
 Biliziarlo Leite de Barros
 Camilo Antonio de Moraes
 João Antonio de Moraes

Manoel de Campos Bueno
 Dr. Antonio de Castro Prado
 Antonio Damasio da Silveira
 Alvaro Damasio da Silveira
 Damasio da Silveira Franco
 Silvano Pacheco e Silva
 Otavio Pacheco e Silva
 Persio Pacheco e Silva
 Francisco Jorge
 Vitor Ferreira Novaes
 Dario Ferreira Novaes
 Antonio de Ferreira de Camargo Andrade
 Eugenio de Ferreira de Camargo Andrade
 Alvaro Ferreira de Camargo Andrade
 Francisco Ferreira de Camargo Andrade
 Joaquim Ferreira Penteado Neto
 Francisco Serra
 Eugenio Serra
 Dr. José Ferreira de Camargo
 Candido Ferreira de Camargo
 Antonio Estanislau do Amaral
 Bernardo Siqueira
 Adão Barbosa
 Ayres Pinto Soares
 Alvaro de Souza Camargo
 Lupercio Teixeira de Camargo
 Avelino Nogaes Teixeira
 Artur Pinto Ferraz
 José Ferreira de Camargo Andrade
 José Pinto de Vasconcelos
 Antonio Pinto de Vasconcelos
 José Manoel de Castro